

ANEXO Nº 15**O CONGRESSO DIZ NÃO ÀS MULHERES!**

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – CNDM, reunido em Brasília nos dias 16 e 17 de junho manifesta seu posicionamento frente ao processo da reforma política em curso no Congresso Nacional:

- 1- Repudiamos o caráter conservador como tem se dado o processo da Reforma Política, que afronta os anseios da maioria da sociedade brasileira ao desconsiderar suas diversas manifestações e proposições no sentido de construir um sistema político inclusivo. Anseios expressos no Projeto de Lei de Iniciativa Popular – **PLIP** que já obteve cerca de 8 milhões de assinaturas e destaca pontos para o aprofundamento da **Democracia representativa**, como por exemplo, o financiamento público com um sistema de voto em lista preordenada com alternância de nomes entre homens e mulheres;
- 2- Repudiamos a forma como o Congresso Nacional continua negando a necessidade de mecanismos afirmativos de inclusão equitativa das mulheres na representação dos poderes legislativos de nosso país, mantendo a sub-representação feminina. Isso coloca o Brasil no penúltimo lugar entre os países latino-americanos em relação à presença das mulheres no parlamento, ficando à frente apenas do Haiti.
- 3- Repudiamos também a forma de financiamento das campanhas que reforçará o processo de exclusão das mulheres e de segmentos sociais que não têm acesso ao poder econômico, prevalecendo, assim, as práticas clientelistas e a mercantilização da política;
- 4- O Congresso Nacional tem perdido a oportunidade de iniciar um processo de correção dessa distorção que não condiz com o protagonismo das mulheres em nosso país, numa demonstração exacerbada da cultura machista de defesa da manutenção do poder patriarcal na composição do Parlamento brasileiro. Desta forma, o Brasil mais uma vez vai na contra mão do histórico processo de avanço do aperfeiçoamento da democracia, com a exigência de ampliar a representação das mulheres nos parlamentos, como vem ocorrendo no mundo;
- 5- Por fim, conclamamos as mulheres, que representam 52% do eleitorado brasileiro, e os homens que desejam e apoiam o aperfeiçoamento da democracia representativa de nosso país a continuar a luta pela efetivação de um sistema político inclusivo.

SEM AS MULHERES NÃO HÁ DEMOCRACIA!!!

Brasília, 18 de junho de 2015.